

SEMINÁRIO DE SOCIOEDUCAÇÃO DO MARANHÃO

Realidade e Perspectivas Contemporâneas para o Atendimento Socioeducativo

20 a 22 de outubro de 2021

PROJETO BEM VIVER: valorização da saúde mental e a prevenção ao uso/abuso de drogas

Virgínia dos Reis Campos Silva¹

Eixo temático: Áreas afins – Saúde mental/física – Uso de drogas lícitas e ilícitas.

RESUMO

O projeto tem o intuito de reduzir o uso de drogas ilícitas entre álcool, substância psicoativas e ilícitas no pós cumprimento de medida socioeducativa e também visa diminuir os preconceitos sobre a temática. A partir de rodas de conversas sobre a temática, buscou-se despertar nos socioeducandos o desenvolvimento de uma percepção mais elaborada de si e de seus conflitos, e o que o levou a começar a fazer uso de substâncias psicoativas. Foram conduzidos a alcançar uma reflexão sobre as suas atitudes através dos seus relatos realizados durante as atividades, e desenvolver as suas habilidades sociais de forma mais saudável. Buscou-se a promoção do comprometimento em seus projetos de vidas e reintegração social, facilitando as aptidões observadas e minimizando as problemáticas apresentadas durante o período que os adolescentes cumprem a medida socioeducativa.

Palavras-chave: drogas; roda de conversa; adolescentes.

1 APRESENTAÇÃO

Em sua maioria os adolescentes que estão cumprindo medida socioeducativa tiveram algum contato com o álcool e/ou outras substâncias psicoativas. Buscamos com esse projeto englobar atividades grupais através da realização de rodas de conversas com intervenção psicológicas e utilizando da psicoeducação com os adolescentes que cumprem medida socioeducativa no Centro Socioeducativo de Internação Semear, localizado na cidade de Imperatriz-MA, a fim de trabalhar questões relacionadas ao uso/abuso de drogas e suas consequências na vida dos adolescentes que estão em cumprimento de medida socioeducativa. Levando-os a uma consciência coletiva acerca dos prós e contras do uso das substâncias psicoativas, proporcionando um maior aprendizado a cerca de um assunto que é comumente relatado pelos mesmos em suas histórias de vida.

Os adolescentes que estão cumprindo medida socioeducativa estão suscetíveis a episódios de abstinência e/ou doenças/transtornos relacionados ao uso/abuso de substâncias psicoativas. São acompanhados pela equipe técnica existente no Centro Socioeducativo e quando existe necessidade, o adolescente recebe o encaminhamento a Rede de Saúde Mental para tratamento medicamentoso. A partir dessa demanda, podemos intervir por meio de projetos que

¹ Graduada em Psicologia pela Faculdade Estácio de Sá de Goiás. Pós-graduada em Saúde Mental e Atenção Psicossocial pela Universidade Estácio de Sá. Pós-graduanda em Terapia Cognitiva Comportamental pela Brasil Educacional.

Apoio



Realização

SEDES SEDIHPOP



SEMINÁRIO DE SOCIOEDUCAÇÃO DO MARANHÃO

Realidade e Perspectivas Contemporâneas
para o Atendimento Socioeducativo

20 a 22 de outubro de 2021

trabalham com a temática da Saúde Mental e Álcool e outras drogas, com técnicas assertivas e que estimulem a participação dos adolescentes a partir das suas vivências em grupo, relatando sobre as suas experiências e agregando informações importantes a respeito das drogas e saúde mental.

2 DESENVOLVIMENTO

A fase da adolescência é entendida como a fase mais complexa e dinâmica do ponto de vista físico e psicológico na vida do ser humano. Vista a partir do ponto de vista psicológico, o adolescente passa por desequilíbrios e instabilidades, demonstrando períodos de elevação e de introversão, alternando entre audácia, timidez, descoordenação, urgência, desinteresse ou apatia, que se sucedem ou são concomitantes com conflitos afetivos, crises religiosas, intelectualizações e postulações filosóficas (SOUZA; RESENDE, 2016).

Estando o adolescente em constante mudança e contato curioso com o mundo, descobrindo um universo de experimentações e identificações, é comum nesta fase do desenvolvimento, os adolescentes terem contato com drogas lícitas e/ou ilícitas, contato motivado por curiosidade, influência de terceiros ou até mesmo no meio social familiar.

Em sua grande maioria os motivos desencadeadores que levam os adolescentes a consumirem drogas estão relacionados a fatores associados ao efeito que essas substâncias lhe proporcionam. Ao fazer uso de substâncias psicoativas, o adolescente sente-se mais confiante, despreocupado e sente-se bem, o uso das drogas favorece ao adolescente o sentimento de sentir-se aceito por um grupo de iguais. Elas são utilizadas como mecanismos de enfrentamento dos problemas emocionais, mascarando a depressão e diminuindo a tensão, além de ser fáceis de serem adquiridas (OLIVEIRA, 2005).

De acordo com Baumkarten (2001), a adolescência é permeada por momentos de mal-estar (depressão, sentimento de perda, de abandono, de angústia, escolha de identidade), por se tratar de um período de muitas mudanças na vida do indivíduo. Os sintomas que ocorrem na adolescência, as condutas de risco (suicídio, transgressões, anorexia, bulimia, uso de drogas) surgem em função da capacidade de se conseguir enfrentar ou não esse mal-estar (*apud* PEREIRA, 2008). Com isso, o uso desmedido de substâncias psicoativas com o intuito de minimizar esse mal-estar acaba por se tornar uma válvula de escape na vida desse adolescente, levando-o a experimentar outras drogas mais fortes e se entregando a dependência dessas substâncias psicoativas.

Partindo da premissa da temática e da importância em desenvolvê-la com os socioeducandos, o Projeto Bem Viver foi criado para trabalhar sobre Saúde Mental – Álcool e outras drogas. Para melhor desenvolvimento do projeto, os adolescentes foram divididos em dois grupos, levando em consideração a saída dos mesmos. Os encontros tiveram a supervisão da técnica psicóloga e dos parceiros. Os encontros foram distribuídos conforme disponibilidade de horário na rotina semanal, sendo duplicado para atender os dois grupos e tendo duração de cerca de

Apoio



Realização

SEDES SEDIHPOP



SEMINÁRIO DE SOCIOEDUCAÇÃO DO MARANHÃO

Realidade e Perspectivas Contemporâneas para o Atendimento Socioeducativo

20 a 22 de outubro de 2021

uma hora e meia.

As rodas de conversas foram iniciadas com técnicas de quebra-gelo e dinâmicas, com intuito de despertar o interesse dos socioeducandos às temáticas que foram trabalhadas. Utilizamos como recursos para os encontros, *datashow*, caixa de som e *notebook*.

Os assuntos trabalhados por meio das rodas de conversa deram-se início no mês de junho de 2021 onde trabalhamos sobre os mitos e verdades sobre os vários tipos de drogas, dando margem para os adolescentes relatarem sobre o uso e experiência com essas drogas. Na oportunidade também ressaltamos sobre a Campanha Internacional contra o abuso e tráfico ilícito de drogas. Esse momento foi importante, pois, por meio da discussão de fatos cotidianos relacionados ao uso/abuso, e/ou tráfico de drogas os adolescentes puderam ter uma compreensão maior sobre a complexidade desse assunto, além de colocar em evidência o quanto é importante conhecer as drogas e os efeitos destas em nosso organismo.

Os adolescentes compartilharam casos próprios e de outros conhecidos, dando exemplo a cada droga que era trabalhada. Refletiram sobre os riscos e os tabus que ainda existem na sociedade, e o tipo de substância psicoativa que foi muito comentada foi o álcool e a maconha. Durante a explicação, foi dito que o álcool funcionava como a porta de entrada para outros tipos de drogas, o que causou surpresa nos socioeducandos, pois muitos acreditavam que o tipo de droga que desempenhava esse papel seria a maconha. Na discussão do tema, entenderam que, o álcool passa despercebido por ser uma droga lícita, mas que causa grandes prejuízos como as demais substâncias ilícitas.

Posteriormente, tivemos a inclusão de parceiros, a parceria foi formada com a Prof^a. Ildejane e com os acadêmicos do curso de Medicina da Universidade CEUMA. Os encontros foram estruturados e tiveram como foco trabalhar os variados tipos de substâncias psicoativas e fazendo ligação com a saúde mental.

No segundo encontro buscamos também começar a introduzir as principais drogas relatadas no primeiro encontro. Neste encontro buscou-se apresentar informações relacionadas ao Álcool e Saúde Mental. Dentre as informações discutidas estavam as de que o álcool é uma droga lícita, mas que causa grande dependência e é amplamente utilizada por jovens. Durante a roda de conversa, foi utilizado slides, e ao retratar o estado físico e algumas doenças decorrentes do vício do álcool, os adolescentes se surpreenderam e relataram sobre histórias que aconteceu com pessoas conhecidas e até mesmo com familiares por conta do abuso do álcool.

No terceiro encontro trouxemos as drogas mais comuns utilizadas pelos jovens e as suas consequências físicas e psicológicas, foram retratadas a forma de uso, os problemas relacionados a isso e as consequências que causam no nosso corpo e psicológico.

O quarto encontro foi planejado em cima dos relatos decorrentes da última roda de conversa, onde fora observado que a droga mais utilizada pelos socioeducandos era a maconha, sendo esta a droga que mais despertou interesse em saber mais informações. Por conta disso, expusemos aos adolescentes mais

Apoio



Realização

SEDES SEDIHPOP



SEMINÁRIO DE SOCIOEDUCAÇÃO DO MARANHÃO

Realidade e Perspectivas Contemporâneas para o Atendimento Socioeducativo

20 a 22 de outubro de 2021

informações sobre os efeitos que a maconha causa no psíquico dos seus usuários, e também sobre as doenças e transtornos relacionadas ao uso abusivo da maconha.

No encontro subsequente, os adolescentes puderam entender sobre os transtornos psicológicos que são consequências do uso abusivo de substâncias psicoativas. Foram explicados sobre o mecanismo de ação das drogas no organismo das pessoas e as consequências de cada uma. Foi um momento que surpreendeu os adolescentes, ficaram surpreendidos com os efeitos nocivos das substâncias psicoativas.

O último encontro foi finalizado sobre os variados tipos de medicamentos psicotrópicos, seus mecanismos de ação e efeitos colaterais. Buscamos esclarecer com os adolescentes sobre o uso indiscriminado de medicamentos psicotrópicos utilizados para outros fins que não sejam para o tratamento de uma psicopatologia identificada e a importância de um diagnóstico para o uso dessas medicações.

As rodas de conversa foram momentos em que os adolescentes puderam compartilhar sobre as suas experiências, os seus relatos foram mediados e incentivados de modo a proporcionar um diálogo rico em experiências atrelado a novas informações que serão passadas a cada encontro.

A intenção é que a partir dos relatos dos adolescentes e a mediação da técnica e dos parceiros, se tenha o espaço sensível e acolhedor para que outros adolescentes relatem as suas histórias, construindo uma teia de conhecimento sobre as experiências positivas e negativas sobre o uso das substâncias psicoativas.

3 RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES

Buscamos desenvolver com os adolescentes uma percepção mais elaborada de si mesmo e de seus conflitos, e o que o levou a começar a fazer uso de substâncias psicoativas, levando-os a alcançar uma maturidade sobre o tema.

Dentre as possíveis intervenções nas instituições de cumprimento de medida socioeducativa, frequentemente é percebida a potência de proporcionar um espaço de escuta e de fala. Por meio das rodas de conversas promovemos um espaço de reflexão, propiciando uma troca de aprendizagens e compressão sobre o uso do álcool e outras substâncias psicoativas, exemplificando as suas variedades e os efeitos nocivos que estas têm sobre o nosso corpo e a importância da saúde mental durante o cumprimento da medida socioeducativa.

Os adolescentes envolvidos nesse projeto têm se tornado mais conscientes sobre os malefícios do abuso de drogas e, são instigados a identificar os principais fatores de riscos que comprometem sua saúde e assim serem proativos ao tomar decisões para reduzir o consumo das drogas.

A percepção sobre o uso e abuso dos mais variados tipos de drogas foi aprofundado a partir das informações trazidas e debatidas em grupo, onde cada vez as rodas de conversas se tornam ricas em conhecimento, dinâmicas e participativas.

Temáticas relacionadas a saúde mental e drogas, são pertinentes para serem sempre trabalhadas no ambiente socioeducativo, pois é uma realidade presente na vida dos socioeducandos que passam pelo espaço socioeducativo.

Apoio



Realização

SEDES SEDIHPOP



SEMINÁRIO DE SOCIOEDUCAÇÃO DO MARANHÃO

Realidade e Perspectivas Contemporâneas para o Atendimento Socioeducativo

20 a 22 de outubro de 2021

Realizar o acompanhamento e identificar as características das questões que envolvem o uso de substâncias psicoativas entre os adolescentes em conflito com a lei, é extremamente necessário para intervir positivamente nos impactos no processo de ressocialização e desenvolvimento pessoal, assim como o seu comprometimento com seu projeto de vida e um futuro pautado em práticas que os distanciem do contato com substâncias psicoativas e conseqüentemente, com práticas delitivas.

A partir das informações obtidas até o momento, percebemos o quanto o apoio e incentivo da família durante o processo de cumprimento da medida é fundamental, tocamos também na participação da família, seja no processo de auxiliar o adolescente a se desviar do uso de drogas, ou daqueles que não tiveram recusa por parte da família em fazer uso de drogas, como aconteceu com alguns socioeducandos que disseram que fumam maconha dentro de casa com a ciência da genitora, para se manterem “tranquilos”. Sendo assim necessário criar um referencial para que este adolescente entenda as condutas de riscos que se encontrava e que é possível superar esses obstáculos e se ver livre da dependência dessas substâncias nocivas ao seu psiquismo e corpo, precisamos também intervir na família e trabalhar com eles sobre essas condutas de risco e realizar uma conscientização sobre o uso de drogas pelos seus filhos, bem como as suas conseqüências a curto e longo prazo.

As narrativas produzidas através das rodas de conversa propiciam ao adolescente um espaço para pensar nas suas vidas, nos eventos que antecederam o cumprimento de suas medidas e no lugar que eles ocupam na família e na sociedade. São estratégias importantes utilizadas no processo socioeducativo para a construção do projeto de vida desses socioeducandos, pautado em uma vida longe das drogas e das práticas delitivas.

REFERÊNCIAS

BAUMKARTEN, S. **O significado da drogadição no contexto da adolescência, da família e da instituição**: um estudo sobre usuários e abusadores de merla do Distrito Federal. 2001. Tese (Doutorado) – Universidade de Brasília, Brasília, 2001.

OLIVEIRA, M. da S. Avaliação e intervenção breve em adolescentes usuários de drogas. **Rev. bras. ter. cogn.**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 69-74, jun. 2005. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872005000100008&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 11 set. 2020.

PEREIRA, M. R. **A impostura do mestre**. Belo Horizonte: Argumentvm, 2008.

SOUZA, C. C. de; RESENDE, A. C. Perfis de Personalidade de Adolescentes que Cometeram Homicídio. **Psico-USF**, Itatib, v. 21, n. 1, p. 73-86, 2016.

Apoio



Realização

SEDES SEDIHPOP

